

Honrando a vida e a memória do professor André Maia Gomes Lages: palavras de gratidão

José Adeilton da Silva Filho

UFPEL - Universidade Federal de Pelotas, Brasil, Rio Grande do Sul
adeiltonfilho@gmail.com

Com imensa gratidão, admiração e um profundo sentimento de saudade, este depoimento é dedicado à homenagem do notável economista, professor e pesquisador André Maia Gomes Lages, cuja valiosa contribuição para o avanço da pesquisa em Alagoas deixou um impacto significativo no campo do conhecimento em ciências econômicas em nossa região.

Ao longo de sua curta, mas intensa carreira, foram conduzidos com muito afinho diversos trabalhos pelo professor André. Além disso, para muitos, ele foi um grande influenciador na atividade de pesquisa, não apenas por sua didática e orientação, mas também pela demonstração de seu enorme entusiasmo e dedicação à escrita acadêmica. Seu exemplo inspirador incentivou muitos a se envolverem mais profundamente com a pesquisa e a desenvolverem suas próprias habilidades de escrita.

Ao longo dos anos em que tivemos a honra de estar ao seu lado, o professor André se destacou como uma presença marcante. Sua paixão inabalável pela busca do conhecimento era verdadeiramente contagiante, e ele sempre se mostrava disposto a compartilhar seu tempo e sabedoria com todos aqueles que o procuravam. Além disso, o professor André era um católico de muita fé e personalidade forte. Sua generosidade e compromisso com o crescimento intelectual de seus alunos e colegas deixaram uma marca indelével em nossos corações e mentes, e jamais serão esquecidos.

Era possível encontrá-lo por horas na biblioteca central da Universidade Federal de Alagoas, que era certamente seu lugar favorito na universidade. Sempre foi fácil obter suas orientações de trabalho e pesquisa por lá. Seu amor pelos livros o acompanhava literalmente por onde ia, com seu carro abarrotado de livros no porta-malas e nos bancos. Não era diferente ao encontrá-lo em casa, com a mesa da sala também abarrotada de livros, muitos deles abertos e empilhados uns sobre os outros.

Sua paixão por livros foi certamente a fonte de tantos *insights* surpreendentes que oferecia em suas contribuições para seus orientandos e demais estudantes. Para o professor, não havia momento inoportuno para estudar, nem hora nem lugar onde não pudesse prestar sua orientação. Entre os lugares mais inesperados, certamente estava o corriqueiro aeroporto Zumbi dos Palmares. Quando questionado sobre o motivo de escolher o aeroporto, ele dizia que, ao contrário da biblioteca, o aeroporto nunca fecha.

O professor André também não media esforços para qualquer atividade na academia. Se necessário, ele atravessava o estado para obter fontes primárias, as quais valorizava muito. Sempre levou o rigor científico a sério e exigia o mesmo de seus orientandos. Ele era um ser que gostava de pessoas, com empatia muito alta pelo próximo. Ele aprendia ouvindo as pessoas, com a mesma intensidade que aprendia lendo os livros. Tinha muita facilidade em dialogar e captar a atenção das pessoas, o que era um aspecto muito relevante para pesquisas que envolviam entrevistas.

Era um homem de família tradicional e com vasta rede de contatos, mas, ainda assim, era uma pessoa simples, humilde e de grande coração. A título de exemplo, certa vez decidiu almoçar no restaurante universitário em um dia de grande fila para acompanhar um de seus orientandos que não podia almoçar com ele no shopping. O contraste desse momento não passou despercebido por ninguém, especialmente com o seu bom humor, que fez todos rirem ao perguntar à merendeira se o peixe que havia colocado em seu prato era salmão.

Era um defensor e entusiasta da educação, como todo bom professor deveria ser. Acreditava firmemente na transformação das pessoas e, conseqüentemente, da sociedade por meio dela. Não abandonava nenhum de seus alunos e acreditava que todos, literalmente todos, eram capazes de obter sucesso na vida, e que a educação seria o grande bem capaz de reduzir as desigualdades. Dessa forma, ajudou muitos estudantes a encontrarem trabalho ou a alcançarem uma formação dentro de suas possibilidades.

Ele se preocupava com questões ambientais e tinha um enorme carinho pela natureza e pela vida no campo. Em certa ocasião, decidiu estudar no IMPA para ter a oportunidade de ler próximo ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro, onde não escondia sua admiração por seu parente próximo, o renomado professor Elon Lages. Seu comprometimento ambiental o levava a juntar todas as garrafas PET de água que consumia, que eram muitas, para depois levá-las às cooperativas de reciclagem. Além

disso, ele preferia abastecer seu carro com álcool, pois isso não apenas reduzia as emissões de CO₂, mas também contribuía para a indústria sucroalcooleira de Alagoas.

O professor André nutria um interesse genuíno por todas as áreas da economia e dedicava tempo à leitura e estudo dos mais diversos campos e teorias. Embora seus principais focos fossem economia regional, microeconomia, economia industrial e agronegócio, a economia rural ocupava um lugar especial em seu coração. Essa área de estudo evocava lembranças profundas de sua infância e juventude na fazenda de seus pais, que, foi vendida, mas continuava a influenciar suas pesquisas de forma significativa.

Existem inúmeras histórias envolvendo o professor André, que se tornou uma figura quase folclórica na universidade mesmo antes de sua partida. Todos aqueles que tiveram a oportunidade de conhecê-lo guardam memórias marcantes desse encontro. Seja por sua excentricidade cativante ou por seu carisma envolvente, o professor André possuía uma habilidade notável para se comunicar com pessoas de todas as classes sociais e níveis de conhecimento. Sua capacidade de estabelecer conexões genuínas com os outros era verdadeiramente admirável.

Ao término deste depoimento, expressamos nossa profunda gratidão ao Professor André Maia Gomes Lages, reconhecido como um professor inspirador e um mentor incansável. Aprendemos muito sobre ciência econômica e porque não dizer sobre a vida, por meio de seus vastos ensinamentos, que contribuíram para nossa evolução como pesquisadores. Valorizamos a oportunidade de estudar sob sua orientação e lembramos com imensa gratidão desse período.

Pode-se destacar ainda que esse fervoroso regatiano foi um homem carismático e despojado. Tornou-se um exemplo de amor, carinho e respeito. Sua dedicação à ciência e à educação sempre foi exemplar, e seus trabalhos tiveram um impacto significativo no desenvolvimento da nossa área de atuação. A ausência do Professor André Maia Gomes Lages será profundamente sentida, mas seu legado perdurará como um símbolo de excelência acadêmica e uma fonte constante de inspiração para todos.